

O GLOBO

IRINEU MARINHO (1925)

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 31 DE JANEIRO DE 2004 • ANO LXXIX • Nº 25.745 • WWW.OGLOBO.COM.BR

ROBERTO MARINHO (1925-2003)

Prefeito em MG acusado de trabalho escravo

• José Braz da Silva (PTB), prefeito de Unaí, cidade onde três fiscais e um motorista do Ministério do Trabalho foram assassinados, responde a processo por exploração de trabalho escravo. Dono de fazenda no Pará, ele teve contas bloqueadas pela Justiça trabalhista, no ano passado. No município vizinho de Paracatu, o prefeito Antônio Arquimedes Oliveira (PP) é acusado de agenciar mão-de-obra ilegalmente. **Páginas 8 e 9**



MEIWES: sorrisos no tribunal

Justiça só dá oito anos a canibal alemão

• Conhecido como Canibal de Rotemburgo, o alemão Armin Meiwes foi condenado a oito anos e meio de prisão por ter matado e esquartejado o engenheiro Bernd Jürgen B. Para o juiz, houve consentimento da vítima e Meiwes "matou sem ser assassino". A Promotoria vai recorrer da sentença. **Página 33**

Bala atinge moradora na Rocinha

• Maria Salete da Silva Pereira, de 63 anos, foi ferida na cabeça anteontem por estilhaço de bala na janela de seu quarto, na Favela da Rocinha, durante incursão de PMs. A favela teve ontem mais um dia de tensão por causa da ameaça de invasão de traficantes e operações policiais. **Página 16**

Flu fica sem Edmundo na Taça Guanabara

• Por causa de um estiramento na coxa esquerda, o Fluminense jogará sem Edmundo não só o Fla-Flu, amanhã, mas o restante da Taça Guanabara. A esperança é Romário, que faz teste hoje. No Fla, o técnico Abel deu bronca nos jogadores, mas também um voto de confiança. **Páginas 37 e 38**



O ESTUDANTE Rômulo Batista, em casa, em foto recente: a polícia alega que ele tentou suicídio na cadeia

Polícia é acusada de torturar e matar

Secretário de Segurança afasta delegado e suspeitos da morte de preso em Cabo Frio

• Policiais civis estão sendo acusados de matar sob tortura o estudante de fisioterapia Rômulo Batista de Melo, de 21 anos, que morreu esta semana seis dias depois de ter sido preso sob a acusação de roubo de carro, em Cabo Frio. O secretário de Segurança Pública, Anthony

Garotinho, determinou ontem à noite o afastamento do delegado titular da 126ª DP (Cabo Frio), José Omena, e de todos os policiais daquela unidade. A medida foi tomada após Garotinho ouvir a versão do delegado, de que o próprio jovem bateu com a cabeça na cela. **Página 15**

Pacto une Brasil, França, Chile e ONU contra fome

Jacques Chirac só não quer discutir subsídios agrícolas

• Em aliança com os presidentes da França, Jacques Chirac, do Chile, Ricardo Lagos, e do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, o presidente Lula lançou ontem, na Suíça, proposta de uma aliança global contra a fome e a pobreza. Um grupo irá estudar as formas de financiamento de um fundo contra a pobreza, como a taxação do comércio de armas e a criação de um im-

posto sobre transações financeiras internacionais. Em divergência com Lula, Chirac avisou no entanto que não aceita incluir na discussão os subsídios agrícolas dos países ricos. Para ele, o que prejudica os mais pobres são as exportações dos emergentes. Em Lausanne, Lula foi à sede do COI para defender a candidatura do Rio às Olimpíadas de 2012. **Páginas 3, 4 e 34**

São Francisco pode subir cinco metros

Chuvas dos últimos dois meses mataram 68 pessoas em 15 estados



A ÁGUA INVADE as ruas do município de Telha, no interior de Sergipe: quatro estados correm perigo por causa das cheias do São Francisco

• Quatro estados do Nordeste — Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia — estão correndo risco crescente, pelas chuvas nos afluentes e na cabeceira do Rio São Francisco, que provocam a maior vazão dos últimos 72 anos. As águas podem subir até cinco metros nos próximos dias, porque a Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco) terá de aumentar a vazão da barragem de Itaparica, o

que poderá provocar alagamentos nos quatro estados. A vazão média, de 2,06 mil metros cúbicos por segundo, subirá a 7 mil metros cúbicos. Em Recife, a remoção da população das regiões alagadas está sendo feita até com jet-skis. Em São Paulo (onde morreram 27 pessoas desde dezembro), um temporal no fim da tarde alagou as principais vias da capital e paralisou o trânsito. **Página 10**

Bolsa: crise da semana anula alta do mês

• O nervosismo no mercado esta semana consumiu toda a alta registrada em janeiro nos negócios com ações. A Bovespa, que ontem fechou com a quarta queda consecutiva, de 2,39%, acabou o mês com uma perda de 1,73%. O fundo Petrobras com recursos do FGTS foi o melhor investimento do mês, acumulando rentabilidade de 10,60%. **Página 27**

País gastou R\$ 145 bi com juros em 2003

• No primeiro ano do governo Lula, o Brasil atingiu a meta fiscal proposta, mas registrou o maior gasto com juros desde o Plano Real: R\$ 145,2 bilhões, contra R\$ 114 bilhões no ano anterior. O setor público fechou o ano com um superávit primário de R\$ 66,173 bilhões, acima dos R\$ 65 bilhões acertados com o FMI. **Página 25**

ELA

As tendências do Fashion Rio

• O trench-coat foi a peça-chave do look glamoroso e leve que misturou opostos nas coleções do outono-inverno desfiladas no Fashion Rio. O Espaço Ela/Nova Schin reuniu VIPs e o povo da moda.

PROSA & VERSO

• As memórias da infância e da juventude de Edward Said, escritas enquanto o intelectual palestino lutava contra a leucemia que o levou à morte.

SEGUNDO CADERNO

• O diretor Jorge Fernando comemora sua estréia no cinema com o longa-metragem "Sexo, amor e traição" e diz que pode dirigir mais um filme este ano.

A TRAGÉDIA DAS CHUVAS



Abel dá voto de confiança ao Fla e diz que Flu é o time da moda

Única mudança no rubro-negro será a entrada de Júnior Baiano na zaga

Ary Cunha

• Abel Braga dispensa a sutileza quando põe o dedo na ferida. Ontem de manhã, ele soltou o verbo na conversa que teve com os jogadores do Flamengo, no centro do campo do CFZ. Em pauta, a apatia e as falhas cometidas no empate em 1 a 1 com o Friburguense, na quarta-feira passada, no Campeonato Estadual. Problemas que Abel não quer ver repetidos em seu primeiro Fla-Flu como treinador, amanhã à tarde, no Maracanã:

— Fui muito duro na conversa. Não existe Fla-Flu sem vibração. O Fluminense é o time da moda, está com a bola toda. Portanto, é a equipe a ser batida. Confio no meu grupo.

Confia tanto que não dará ouvidos às vaías da torcida a alguns jogadores, principalmente o lateral Roger, durante

o jogo de quarta-feira. Para o clássico de amanhã, a única mudança é a volta de Júnior Baiano, recuperado de um edema na panturrilha direita.

— Conversei com o Roger e vi que ele está com a cabeça boa. Se mesmo assim eu resolveo preservá-lo, estaria atirando sobre ele toda a responsabilidade pelo empate. E não foi isso o que aconteceu. Todos erraram — diz Abel.

Felipe garante que não se sente sozinho na criação

Abel sabe que é utopia exigir uma atuação perfeita no Fla-Flu. Mas não quer que os jogadores se abatam no primeiro tropeço ou se forem vaiados.

— Admito o erro, mas que seja com confiança. O que não pode é errar por medo. Quero meu time buscando o ataque e arriscando as jogadas.

Os problemas médicos nas

Laranjeiras, que já vetaram Edmundo e devem deixar Romário de fora do clássico, não são motivo de comemoração para o técnico rubro-negro e os jogadores. Abel é claro:

— Queria enfrentar o Fluminense da moda, com todas as suas estrelas. Gosto de teatro e quando vou a uma peça espero sempre ver os melhores atores em ação. Quem não gosta de ver Romário e Edmundo jogando? Eles seriam um atrativo a mais para o clássico.

E acrescenta:

— Não é vantagem alguma. Se não pegarmos o Fluminense com Romário e Edmundo agora, pegaremos lá na frente, na fase decisiva. Temos de estar preocupados apenas com o nosso rendimento.

Uma das maiores preocupações de Abel para o clássico é criar alternativas para que o Flamengo não dependa apenas

do talento de Felipe para chegar ao ataque. O capitão rubro-negro, no entanto, fez questão de enaltecer o esforço dos companheiros nos treinos.

— Não estou jogando sozinho. Futebol é coletivo. O fato de eu estar aparecendo mais em campo não quer dizer que os outros não estejam se esforçando. Há jogadores desempenhando funções que não aparecem para a torcida, mas que são muito úteis ao time — discursou Felipe.

Apesar do voto de confiança que deu ao time, Abel deve fazer mudanças no segundo tempo e ontem no coletivo testou o atacante Flávio, o lateral Nielsen e os apoiadores Jônatas e Ibson. ■

► NO GLOBO ONLINE:

Responda: Quem vai vencer o Fla-Flu?

www.oglobo.com.br/esportes

Fernando Maia



ABEL BRAGA reclama dos jogadores antes do coletivo de ontem no CFZ: o técnico quer confiança nas jogadas e só não admite o medo de errar